



OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA

PROGRAMA DE AÇÃO – ANO DE 2025



INDICE

I-	NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
II-	BREVE ENQUADRAMENTO.....	5
III-	ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL	5
IV-	DINÂMICAS ORGANIZACIONAIS PARA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS.....	6
	1. UTENTES/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	6
	2. RECURSOS HUMANOS.....	11
	3. PROCESSOS/PROCEDIMENTOS.....	14
	4. SUSTENTABILIDADE/INVESTIMENTOS.....	15
V-	ATIVIDADES A DESENVOLVER.....	16
VI-	PROGRAMAS/PARCEIRIAS.....	16
VII-	NOTAS FINAIS.....	17

I – NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção da Obra Social de Torre de Vilela (OSTV), apresenta aos Associados da Instituição o Plano de Ação e Orçamento previsional para o ano de 2025, tal como definido nos seus Estatutos.

Ainda que, neste momento as Políticas Sociais, em termos de intervenção para a população idosa, apostem num serviço de apoio domiciliário, onde a Segurança Social e a Saúde estejam presentes, essa efetivamente não parece ser a realidade da população que procura os serviços da OSTV com respostas de 24 horas/dia. As listas de espera para ERPI aumentam, essencialmente em regime participado pela segurança social, assim como a percentagem de idosos autónomos (até em Centro de Dia e SAD) diminui cada vez mais. Aposta-se efetivamente num envelhecimento saudável, ativo e participativo, mas a realidade desta nossa IPSS é pautada pelas dependências e demências onde efetivamente a necessidade é mesmo o cuidar e “retardar” as perdas a nível cognitivo.

A Obra Social de Torre de Vilela, na área da intervenção da população idosa, tem 33 idosos institucionalizados em ERPI (19 em acordo com a segurança social e 14 em regime privado), 13 em Centro de Dia (10 com acordo e 3 em regime privado) e de momento 8 utentes em Serviço de Apoio Domiciliário (tem acordo para 10 utente). Manter a ocupação do SAD a 100% será efetivamente uma prioridade.

Tem ainda o CATL a funcionar atualmente com 20 crianças, em espaço provisório cedido pela CMC, na Escola EB1 de Vilela. Dispõe de acordo para 12 crianças e tem 8 em regime privado.

A Direção da Obra Social de Torre de Vilela pretende que a Instituição continue a ser reconhecida como uma instituição de confiança, norteada por valores de solidariedade, disciplina e rigor, responsabilidade e proatividade, de acordo com as orientações do Plano Estratégico pensado para o período de 2023-2025.

Para o ano de 2025, o grande desafio desta Direção continuará a ser manter os seus compromissos com as famílias e a comunidade, mantendo para isso a capacidade de sustentabilidade que garanta a SEGURANÇA das suas BOAS PRÁTICAS.

Para 2025, o Estado promete mais rendimentos para as famílias (aumentos de salários, redução de impostos, aumento do complemento solidário para idosos em 30,00€ (passa para 630,00€). Não fala em aumento das pensões, apenas refere um apoio complementar de um mês entre a 100,00€ a 200,00€ para os pensionistas mais desfavorecidos economicamente. Teremos, segundo o nosso Governo, a promessa de um futuro melhor, mais justo, prevendo medidas de sustentabilidade apoiadas pela segurança social, contudo continuamos com apoios comunitários do PRR apenas para construção, requalificação e alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais de obras, sem pensar em apoiar os créditos bancários de

Programa de ação ano de 2025/ Respostas sociais de ERPI, CDIA, SAD e CATL

quem, não beneficiando de qualquer apoio comunitário, ainda deve à Banca, a 31/09/2024 o valor de 326.457,92€, por empréstimos contraídos para esse efeito. Sendo a única saída, a Obra Social de Torre de Vilela no ano de 2025 poderá equacionar voltar a candidatar-se ao Fundo de Socorro Social para Reequilíbrio Financeiro. Pretende ainda candidatar-se novamente ao PROCOOP para aumento do número de vagas comparticipadas pela segurança social, tendo em conta as dificuldades das famílias em manter o pagamento das mensalidades do regime privado.

Para manter os serviços de qualidade, será fundamental em 2025 continuar a apostar na formação contínua dos trabalhadores e garantir que as novas contratações sejam de pessoas qualificadas e motivadas para o exercício das suas funções. Com utentes cada vez mais dependentes a nível físico e psíquico, a Direção tudo fará para manter todos os colaboradores motivados e envolvidos na qualidade dos serviços prestados.

Para desenvolver este Plano de Ação, apresentamos um orçamento previsional no valor de 742.067,81€.

Esta Direção espera conseguir superar todas estas dificuldades com que se depara no quotidiano da instituição. Não tem sido fácil, mas torna-se desafiante contribuir para uma melhoria da qualidade de vidas dos utentes e suas famílias, a quem são prestados os serviços com dignidade, afeto e cariz familiar, numa ação nobre de solidariedade, desprovida de qualquer protagonismo.

Deixa uma palavra de Agradecimento a todos os restantes elementos dos Órgãos Sociais, Trabalhadores, Familiares, Fornecedores, Parceiros e Particulares.

Bem Hajam

A Direção

II – BREVE ENQUADRAMENTO

A Obra Social de Torre de Vilela centra a sua ação nas PESSOAS. Desenvolve as Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Atividades de Tempos Livres de Extensão de Horários e Interrupções Letivas (CATL). Integra a Comissão Social de Freguesias da União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela, enquanto entidade gestora do Fundo Monetário de Emergência Social (FMES) desde Março de 2024, prestando de forma integrada apoio às famílias da comunidade, beneficiárias de RSI e de ação social. Desenvolve ainda a dinamização da sua LOJA SOCIAL. Mantém uma participação pró-ativa na CLAS – Coimbra e Rede Social – Grupo de Trabalho com Idosos, conjugando esforços no sentido de uma interação com resultados.

Mantém como VISÃO a promoção de atividades de carácter solidário através da prestação de serviços tendentes à excelência e ao desenvolvimento das competências pessoais e profissionais. A sua MISSÃO de promover a solidariedade através da prestação de serviços de excelência e de desenvolvimento de competências pessoais e profissionais na área da Solidariedade Social, é norteada pelos VALORES de solidariedade (entretajuda, cooperação e humanismo), comprometimento (honestidade e persistência) e de inovação (abertura, transparência e criatividade).

III – ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

Pretende-se que o Plano de Ação para o ano 2025 seja um instrumento de carácter estratégico que oriente a intervenção da Instituição de forma a atingir os objetivos traçados em 4 eixos de intervenção:

1. Utentes/Clientes e Prestação de Serviços
2. Recursos Humanos
3. Processos/Procedimentos
4. Sustentabilidade /Investimentos

Continuam a ser definidos como objetivos estratégicos/ linhas de ação:

- Melhorar os serviços aos utentes/clientes;
- Melhorar a satisfação dos utentes/cliente e seus familiares;
- Melhorar o Plano de Comunicação / Marketing;
- Melhorar a qualificação e a satisfação dos Colaboradores;
- Promover a sustentabilidade financeira e ambiental da instituição;
- Angariar fundos para apoiar as atividades;
- Angariar novos associados;
- Promover a gestão rigorosa de recursos disponíveis reduzindo custos;

- Dar continuidade a todas as orientações que surjam em contexto de pandemia.

IV – DINÂMICAS OPERACIONAIS PARA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

1. Utentes /clientes e prestação de serviços

RESPOSTAS SOCIAIS DE ERPI/CENTRO DE DIA E SAD – OBJETIVOS A ATINGIR

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIA	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO
Manter os utentes de ERPI e Centro de Dia Angariar novos utentes para SAD	Manter a taxa de ocupação que permita a manutenção dos Acordos com o CDC	Manter atualizadas as listas de espera Divulgar as vagas nas redes sociais	Taxas ocupação de SAD Taxas ocupação CDIA Taxas ocupação ERPI	100% 100% 100%	Semestral
Melhorar os serviços prestados aos utentes/clientes ERPI CENTRO DIA SAD	Garantir a manutenção global das capacidades dos idosos	Elaborar Planos Desenv. Individual e os PICs Realizar Registos Indiv. Diários de Cuidados Realizar reuniões semanais de equipas multidisciplinares Realizar sessões de estimulação cognitiva Realizar atividades musicais, sessões de ginástica, teatro, outras Estimular a participação nas atividades internas e de exterior e reforçar os laços familiares Proporcionar acompanhamento médico, de enfermagem e reabilitação física Proporcionar acompanhamento religioso Elaborar os Planos de Atividade de Desenv. Individual – área de animação	Taxa eficácia Planos Individuais	80%	Semestral

Programa de ação ano de 2025/ Respostas sociais de ERPI, CDIA, SAD e CATL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIA	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO
			Taxa eficácia PADIs	80%	Semestral
Melhorar os serviços prestados aos utentes/clientes	Garantir a manutenção global das capacidades dos idosos	<p>Desenvolver atividades intergeracionais, encontros interinstitucionais</p> <p>Promover visitas ao exterior</p> <p>Realizar ações de promoção de envelhecimento ativo e saudável</p> <p>Comemorar datas festivas</p> <p>Envolver a família e a comunidade nas atividades</p> <p>Reforçar a identidade religiosa</p> <p>Promover tempos de lazer e descontração.</p> <p>Implementar Plano atividades para SAD, envolvendo os utentes nas atividades da instituição</p>	<p>N.º Atividades</p> <p>N.º saídas ao exterior</p> <p>N.º Atividades e pessoas envolvidas</p> <p>N.º Festas</p> <p>N.º atividades e n.º famílias</p> <p>N.º atividades religiosas</p> <p>N.º atividades</p> <p>N.º médio de atividades desenvolvidas para SAD</p>	<p>>30</p> <p>>5</p>	<p>Anual</p> <p>Anual</p>
Melhorar os serviços prestados aos utentes/clientes	Garantir a satisfação dos utentes/familiares	<p>Aplicar Inqueritos de satisfação, propor ações de melhoria e divulgar resultados</p> <p>Avaliar os PADIs</p> <p>Reunir com os utentes que mostrem insatisfação</p> <p>Realizar visitas mensais aos utentes de SAD – acompanhamento psicossocial</p> <p>Tratar reclamações/ocorrências</p> <p>Averiguar motivos desistência</p>	<p>% de utentes satisfeitos</p> <p>% satisfação</p> <p>N.º reclamações</p> <p>N.º visitas</p> <p>N.º reclamações</p> <p>N.º desistências da responsabilidade de instituição</p>	<p>>80%</p> <p>>80%</p> <p><5</p> <p>12</p> <p><5</p> <p>0</p>	<p>Anual</p> <p>Semestral</p> <p>Anual</p> <p>Anual</p> <p>Anual</p>

RESPOSTA SOCIAL DE CATL – OBJETIVOS A ATINGIR

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIA	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO
Manter os utentes de CATL e justificar a necessidade de aumentar o acordo	Manter uma taxa de ocupação que permita a manutenção do Acordo com o CDC	Divulgar os serviços de CATL aquando das inscrições na escola	Taxa de ocupação do CATL	100%	Anual
Melhorar os serviços aos utentes	Garantir o desenvolvimento integral da criança	Elaborar, monitorizar e avaliar os Planos de Desenvolvimento Individual Proporcionar atividades de desenvolvimento e enriquecimento pessoal	Taxa eficácia PI	80%	Semestral
	Garantir a satisfação dos utentes	Dinamizar ações de sensibilização sobre temáticas pertinentes	% utentes satisfeitos	90%	Anual
		Aplicar Inquéritos de satisfação, definir ações de melhoria e divulgar resultados	N.º reclamações	<3	Anual
		Reunir com os utentes que mostrem insatisfação e tratar reclamações			
		Garantir as saídas ao exterior nos períodos de interrupção letiva	N.º saídas ao exterior	10	Anual

SERVIÇOS DE SAÚDE (Médicos, de Enfermagem e Reabilitação Física)

Na área da saúde, a Obra Social de Torre de Vilela dispõe de serviços médicos em regime de avença e ainda de 1 enfermeiro a tempo interno com contrato de trabalho sem termo e de mais 2 enfermeiros em regime de avença para colmatar as suas folgas e férias. Pretende proporcionar um acompanhamento individualizado, personalizado e global a cada utente, em estreita ligação com as suas famílias e tendo sempre em consideração as necessidades, potencialidades e expectativas dos utentes. Tem como objetivo primordial promover o envelhecimento ativo e saudável, estimulando as capacidades individuais, tais como a participação ativa na sua própria saúde, a autonomia e a independência. Tem ainda a grande preocupação de adequar os serviços a situações de grande dependência, assim como situações de demência. Sempre que necessário e solicitado, é prestado apoio pontual a utentes de Centro de Dia e SAD.

Em termos operacionais, e para melhorar os serviços prestados aos utentes na área da saúde física e mental, os objetivos que se pretendem atingir são continuar e melhorar a intervenção, no que respeita a :

- Prevenir úlceras de pressão;
- Prevenir contaminação através de focos infecciosos (inclui o reforço nos cuidados de higienização das instalações sanitárias de uso coletivo);
- Prevenir quedas;
- Evitar erros durante a assistência medicamentosa;
- Melhorar os cuidados prestados nos primeiros socorros;
- Prevenir as doenças;
- Promover a nutrição /hidratação (Protocolos/ planos existentes em caso de alimentação por sonda, dietas pastosas, dietas para diabéticos, entre outras. O Projeto sopa.come, desenvolvido em parceria com a ARS Centro continua a orientar as boas práticas ao nível do consumo do sal.);
- Promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida,

Os serviços médicos e de enfermagem são extensíveis aos trabalhadores da Instituição, sempre que solicitados e enquadráveis, permitindo soluções imediatas que permitam garantir boas relações interpessoais e uma maior satisfação.

A Médica acompanha e supervisiona a elaboração das ementas, pretendendo atingir os seguintes objetivos:

- Reduzir o consumo de carnes vermelhas, substituindo por carnes brancas;
- Reduzir o consumo do açúcar;

Programa de ação ano de 2025/ Respostas sociais de ERPI, CDIA, SAD e CATL

- Reduzir a confeção dos cozinhados fritos;
- Reforçar o consumo de verduras e leguminosas.

Recentemente a Obra Social de Torre de Vilela dispõe de serviço de REABILITAÇÃO FÍSICA, da responsabilidade de uma técnica especializada que após a avaliação diagnóstica de cada utente, analisa onde e como intervir. Não se trata de Fisioterapia clínica pois essa área consideramos ser da responsabilidade das Unidades de Cuidados Continuados, assim como do Serviço Nacional de Saúde após prescrição específica. Com esta intervenção da reabilitação física, os objetivos poderão ser, entre outros: correção de postura, treinos de marcha, fortalecimento muscular e prevenção da rigidez nas situações de grande dependência, o que efetivamente contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

SERVIÇOS DE GERONTOLOGIA E ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

O serviço de gerontologia prevê manter um acompanhamento individualizado dos utentes, permitindo a avaliação precoce de alterações comportamentais/emocionais/cognitivas que necessitem de intervenção da equipa multidisciplinar. Orienta, acompanha e supervisiona os Planos de Cuidados Individuais de cada utente. Será dada continuidade ao Programa Interativo Sioslife, ao Projeto de Snoezelen, assim como ao acompanhamento do Projeto de Reminiscência e Remotivação quando desenvolvido pelos alunos estagiários de enfermagem.

Compete ainda ao Serviço de Gerontologia propor, supervisionar e avaliar as atividades adequadas a cada utente após avaliação das suas necessidades/capacidades. Intervém junto dos utentes com demência utilizando técnicas e atividades adequadas.

O serviço de Animação incide a sua intervenção nas atividades ocupacionais, lúdicas e recreativas – individuais e de grupo. Conta com a oficina da música (atividade semanal com monitor), com as aulas semanais de ginástica com monitor e a oficina do teatro promovida pelo Teatrão, sujeita a calendarização definida anualmente. Inicia agora um Programa de Atividades de Voluntariado associado às atividades de animação/ocupação, supervisionado pela Técnica Superior de Animação. Serão ainda desenvolvidas atividades comunitárias dirigidas a associados, familiares dos utentes e população em geral. Estas atividades tem como objetivo o convívio, assim como a angariação de receitas solidárias.

SERVIÇO DE HIGIENE ALIMENTAR - HACCP

O Programa de HACCP é desenvolvido através do acompanhamento de uma Engenheira Alimentar – parceria com a Empresa HIGIMARTO que garante o cumprimento das boas práticas ao nível da segurança alimentar. Pretende-se para o ano de 2025 manter as auditorias periódicas e respetiva formação à equipa do HACCP.

SERVIÇOS DE HIGIENE E SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Os serviços de higiene e segurança e saúde no trabalho tem um papel importante na prevenção dos riscos profissionais no local de trabalho, o que é fundamental para uma melhoria efetiva das condições em que o trabalho é prestado. Será dada continuidade à realização de ações de formação/sensibilização sobre os Riscos para a Segurança e Saúde, Medidas de Proteção e Prevenção, de forma a que, os trabalhadores se protejam no desempenho das suas funções. Será dada especial atenção à formação de todos os trabalhadores para o uso correto de extintores e outros meios de combate a incêndios, assim como à realização de SIMULACRO de incêndio e exercício de evacuação.

Serão ainda garantidos pelo Medicina do Trabalho exames médicos periódicos e ocasionais, mantendo atualizadas as Fichas de Aptidão de todos os Trabalhadores.

Serão objetivos para 2025 garantir e promover comportamentos de segurança ambientais, nomeadamente:

- Tratamento dos lixos / reciclagem;
- Desinfestação;
- Reciclagem óleo, medicamentos, aparelhos elétricos, pilhas, cápsulas de café;
- Análises águas residuais;
- Controle legionela;
- Combustagem.

SERVIÇOS DE APOIO JURÍDICO

Os serviços de apoio jurídico respondem à necessidade de apoiar questões de relacionamento laboral, assim como acompanhamento de processos/procedimentos que exigem intervenção nesta área.

2. RECURSOS HUMANOS

Na área dos recursos humanos, o desafio para 2025 continuará a ser o alinhamento dos objetivos dos trabalhadores com a missão e os objetivos da instituição (identidade institucional). Considera-se que os resultados pretendidos só se conseguem atingir de forma resiliente, com o envolvimento de toda a equipa.

RECURSOS HUMANOS – OBJETIVOS A ATINGIR

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIA	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO
Melhorar a satisfação dos trabalhadores	Promover a satisfação dos trabalhadores	Realizar reuniões com os trabalhadores por setor	Grau de satisfação dos trabalhadores	<80%	Anual
		Aplicar inquéritos de satisfação, definir ações de melhoria e divulgar resultados			
		Reunir individualmente com os trabalhadores que mostrem insatisfação	N.º reuniões	>10	
	Reduzir a rotatividade dos trabalhadores	Melhorar o acolhimento e a integração dos novos trabalhadores	N.º saídas	>2	
		Reforçar a cultura organizacional e sentimento de pertença à instituição	N.º novos contratos trabalho	>2	
	Reduzir o absentismo	Reduzir o n.º de acidentes de trabalho através de formação, ações preventivas e disponibilização de EPIs de acordo com cada função	N.º baixas por acidentes trabalho	>1	
	Disponibilizar aos trabalhadores serviços de enfermagem e médicos	N.º dias de faltas por baixa médica	>5		
	Promover a vacinação contra a gripe e outras infeções/doenças	N.º colaboradores vacinados	<75%		

Programa de ação ano de 2025/ Respostas sociais de ERPI, CDIA, SAD e CATL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIA	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO
Valorizar o potencial dos recursos humanos	Promover formação tendo em conta as necessidades demonstradas nos desempenhos	Fazer levantamento das necessidades formativas e elaborar plano de formação	Grau eficácia das ações de formação	<80%	Anual
		Promover formação interna e externa e estimular os trabalhadores a frequentar as ações	Taxa de participação na formação	<50%	
		Realizar reuniões onde se identificam ações de melhoria individuais	N.º reuniões	<25	
	Promover a melhoria dos desempenhos dos trabalhadores no desempenho das suas funções	Manter a comunicação interna escrita	Livro de Comunicação interna e de passagens de turno nos diferentes setores	100%	
		Preparar o Sistema de avaliação de desempenhos			
		Promover a coesão da equipa e a identidade institucional	Sensibilizar para a participação em eventos institucionais	N.º de participantes em atividades	
Realizar atividades de entreajuda na organização de atividades - teambulding	N.º de atividades de teambulding		50%		

3. Processos /Procedimentos

Para 2025, a Obra Social de Torre de Vilela continuará a dar especial atenção aos seguintes setores:

3.1.Manutenção de instalações e equipamentos

A Manutenção das instalações e equipamentos, no qual se incluem os equipamentos informáticos, a frota automóvel, o serviço de cozinha e de lavandaria e ainda a higienização das instalações, visam garantir a qualidade e a segurança das infraestruturas e equipamentos, de modo a contribuir para o bem-estar de utentes, trabalhadores e visitantes.

O objetivo será sempre a manutenção e melhoria e, para 2025 pretende-se cumprir todos os Planos de Manutenção existentes (sistema AVAC, Ar Condicionado, sistema de Proteção de Incêndios, extintores, sinaléticas e luzes de presença, elevador, máquinas de cozinha e lavandaria, desinfestação, análises das águas residuais, entre outros).

3.2.Aquisições/ consumos

Tal como tem sido habitual, o objetivo será promover a responsabilização da gestão orçamental. Para concretização deste objetivo, a OSTV irá manter uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis, reduzindo os custos com despesas relativas ao aprovisionamento, consumos de água, eletricidade, gás, combustíveis, comunicações, seguros, etc. Serão seguidas as regras para compras de produtos e serviços, controlo dos produtos à receção, avaliação de fornecedores, gestão de stocks e pagamento a fornecedores a trinta dias. Continuarão a ser desenvolvidas parcerias que nos permitam angariação de produtos alimentares/outros (ex. BACF, ENTREAJUDA, Quinta do Celão e ofertas de particulares)

A OSTV considera que este é um processo fundamental ao nível do controlo da gestão, sem perder qualidade nos serviços a prestar aos utentes.

3.3.Comunicação e Marketing

A Obra Social de Torre de Vilela pretende continuar a ser uma instituição de referência na sua área de intervenção, procurando promover a sua visibilidade na comunidade através da promoção de serviços diferenciados e individualizados e do desenvolvimento de atividades diversas. Contudo este aspeto deverá ser reforçado tendo em conta o aumento da oferta das instituições de apoio a idosos que estão a ser implementadas nas proximidades. Tem a sua página privada de Facebook onde amigos e familiares acompanham o dia a dia da instituição, assim como WEBSITE, devidamente licenciado e totalmente renovado este ano.

Continuarão a ser preocupações da OSTV:

- desenvolver atividades que promovam a proximidade da instituição à comunidade envolvente;
- melhorar o seu plano de comunicação e marketing de forma a promover a sua notoriedade;
- envolver os associados, procurando novas adesões que capacitem a Instituição, de forma a torná-la sustentável e viável no futuro, no âmbito do dirigismo voluntário;
- utilizar todos os meios existentes (site, página facebook, cartazes, flyers, imprensa local, e-mails, informação na paróquia, etc) na divulgação das suas atividades;
- manter a taxa de utentes que não mudariam de instituição ou recomendariam a outros, em 100%.

4.SUSTENTABILIDADE/INVESTIMENTOS

Numa conjuntura preocupante de déficit económico, associada à crise do setor social, a promoção/consolidação da sustentabilidade financeira da Instituição continua a ser um objetivo primordial para o ano 2025.

Assim, para o ano de 2025, a OSTV pretende reunir as condições necessárias:

- Candidatura ao Fundo de Socorro Social – Reequilíbrio financeiro
- Candidatura ao PROCOOP – alargamento dos acordos para ERPI
- Realizar eventos e campanhas de angariação de fundos;
- Angariar novos associados, cumpridores do pagamento das suas quotas;
- Manter e alargar a campanha para angariação de donativos relativos à consignação do IRS;
- Envolver toda a comunidade local e mais particularmente, fornecedores, parceiros sociais e entidades empresariais, de modo a uma maior participação em eventos, dando assim substância à responsabilidade social das empresas;
- Reformular o Projeto “Edifício de S. Martinho”- Criação de um espaço que mantenha o salão polivalente no r/chão, mas que no 1.º andar possa ter um espaço para ampliação dos serviços de ERPI, quer pela necessidade de rentabilizar as receitas, quer pela necessidade de respostas aos familiares nos cuidados a prestar aos seus idosos a tempo inteiro, períodos de férias, descanso do cuidador, entre outras situações
- Envolver a Câmara Municipal de Coimbra e a UFTTV no apoio à OSTV e financiamento deste projeto;
- Elaborar candidaturas a fundos comunitários e nacionais;

- Vedação dos terrenos propriedade da OSTV junto ao caminho da Valdeira de ambos os lados.

V. ATIVIDADES A DESENVOLVER

Serão mantidas para o ano 2025 todas as atividades devidamente autorizadas e cumprindo as normas de segurança, entre as quais:

- Oficina da Música
- Ginástica /Expressão corporal
- Teatro
- Cinema
- Bibliomóvel
- Atividades ao ar livre, sempre que possível
- Manutenção da Horta Biológica e Floricultura
- Programa de Estimulação cognitiva
- Programa SIOSLIFE – programa informático interativo
- Jogos individuais e coletivos
- Comemorações de datas festivas
- Celebração da Eucaristia por um utente de ERPI
- Sessões de educação para a saúde
- Debates com temas da atualidade
- Acompanhamento de utentes a consultas/exames médicos/outros
- Acompanhamento psicossocial individualizado
- VISITAS semanais dos familiares aos utentes de ERPI
- Visitas regulares das equipas técnicas, aos utentes de Centro de Dia e SAD

VI – PROGRAMAS/PARCEIRIAS

- HACCP/ acompanhamento;
- Estágios Curriculares de Enfermagem de 3.º e 4.º anos, em colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- Estágios de Formação em Contexto Real de Trabalho – área de geriatria, entre outras, em colaboração com o IEFP- Centro de Formação de Coimbra, APPACDM, APPDA, Escola Profissional Beira Aguieira e outras entidades formativas;
- Estágio curricular de Gerontologia Social, em colaboração com a Escola Superior de Educação de Coimbra;
- Programas de Incentivo à Contratação – MEDIDA COMPROMISSO EMPREGO SUSTENTÁVEL, entre outras;

Programa de ação ano de 2025/ Respostas sociais de ERPI, CDIA, SAD e CATL

- Programa Banco Alimentar contra a fome (distribuição de géneros alimentares) – participação no programa “recolha de papel em troca de bens alimentares”;
- Programas de atividades de férias do CATL;
- Participação na Equipa de Trabalho da Rede Social – Grupo de Idosos/ Gabinete de Gerontologia Social;
- Integração na CLAS – Câmara Municipal de Coimbra
- Participação na Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela, como entidade gestora do FMES / Dinamização da Loja Social;
- Colaboração com o Instituto de Reinserção Social – trabalho a favor da comunidade (medidas alternativas);
- Apoio psicossocial e formação contínua dos trabalhadores;
- Campanhas diversificadas e inovadoras de angariação de fundos;
- Parceria com a ASAE – oferta de produtos;
- Desenvolvimento de novas parcerias;
- Protocolo com a DECO – ações de formação/informações a consumidores e população sénior;
- Protocolo com a Unidade de Saúde Pública – realização de diferentes ações de formação/informação dirigidas a clientes, colaboradores e comunidade e Programas de Vacinação;
- Protocolo com EUROCONSULT / informação de todos os programas estruturais/ apoio em candidaturas;
- Pareceria com a UIPSSs e CNIS – Programa gratuito de formação para ativos;

VII. NOTAS FINAIS

Esta direção, após um ano de trabalho bastante conturbado e repleto de desafios que implicam intervenções objetivas e soluções práticas, tem estado presente no dia a dia da Instituição, considerando ter cumprido de forma zelosa e rigorosa a sua missão.

Para o ano de 2025, pretende manter uma equipa de trabalho mais participativa, unida e coesa, criar condições que possam aumentar a motivação e a identidade institucional dos seus colaboradores, para que de uma forma sustentável e segura possa dar continuidade a um trabalho em que o interesse comum é a prestação de serviços de qualidade à população com quem trabalha e que terá sempre como foco da sua intervenção.

Abraçará com certeza novos projetos, resultantes do contexto socioeconómico que possam acrescentar valor ao seu funcionamento, manterá o património existente e de forma cautelosa, continuará o caminho já traçado numa perspetiva de crescimento.

Torre de Vilela, 4 de Novembro de 2024

A Direção

Carlos António da Costa Simões (Presidente)

Arménio de Carvalho Boleto (Vice-Presidente)

Luís António Fernandes Pedro (Secretário)

Sandra Paula de Sousa Carvalho Nabo (Tesoureira)

Maria Natália da Fonseca Lopes (Vogal)

Albano Filipe Cavaco Silva(Suplente)

Aprovado em reunião da Direção de 8-11-2022- ata n.º L 12 220 – 2024-2027